



Bom Dia

Um abraço muito grande para todos — e em especial para alguns amigos, também «especiais», que iremos aqui referir. «O Catraio» apareceu renovado e agora mais crescidinho, é assim que os nossos amigos do «Eixo-Ribaldeixo» (suplemento infantil do jornal *Diário do Alentejo*, dirigido pelo escritor Eduardo Olímpio) falam de nós no seu último número. Escusado será dizer que as páginas do «Catraio» estão à disposição dos meninos do «Eixo» e já agora aqui se lembra aos nossos «catraios» que também podem mandar desenhos e textos para o «Eixo-Ribaldeixo», que se publica em Beja. A isto se chama «intercâmbio».

Também o jornal «O Miúdo», que se publica na Escola Oficial n.º 28, em Lisboa, se refere ao nosso «Catraio», transcrevendo um texto aqui publicado e pedindo aos seus alunos que colaborem connosco. Cá ficamos à espera dessa colaboração, e daqui vai o nosso abraço para o professor Alcides Canelas.

E já que falamos de jornais escolares não queremos também deixar de referir «O Traquinas», da Escola Preparatória da Mealhada, que nos chegou às mãos recheado de poemas, histórias, adivinhas, entrevistas, receitas de cozinha, passatempos, desenhos, etc. Este jornal tem a particularidade de ser feito não apenas pelos alunos da escola mas também pelos professores, funcionários e encarregados de educação.

Para finalizar, mais um abraço para a Biblioteca Infantil e Juvenil de Viana do Castelo que, à semelhança do que se faz na Biblioteca das Galveias, também edita o seu jornal, a que chama «Repórteres». Também aqui há poemas, histórias, adivinhas e muitos desenhos.

Como se vê, o «Catraio» vai tendo muitos «colegas por este país fora» — e fica sempre muito contente em conhecê-los! Sempre que possível, iremos aqui publicando trabalhos destes nossos novos amigos. E até para a semana!

Coordenação de Alice Vieira

Pai nem sei que te dizer...

Pai...
pela vida que me deste,
por tudo o que por mim fizeste,
pela roupa que eu visto
quentinha
macia

por mil e uma coisas
que me dão alegria

pela comidinha
tão saborosa
por esta vida
maravilhosa

— nem sei que te dizer...
não tenho palavras
para te agradecer.

Joana Bastos (10 anos)
Colégio Príncipe Carlos (Lisboa)

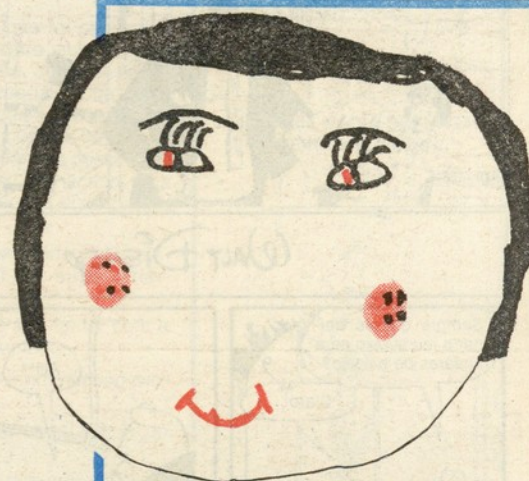


Este desenho foi a prenda que a SILVIA, que tem 5 anos e mora em Oeiras, deu ao pai no seu dia

Gosto do meu pai todos os dias

Eu acho que o Dia do Pai deve ser todos os dias, porque eu gosto do meu pai todos os dias. Ele às vezes chega cansado a casa e não fala muito, mas é sempre muito bom quando ele chega. Eu gosto muito de sair com o meu pai, e às vezes até vou ao futebol, porque ele é do Sporting. Mas também gosto de sair com a minha mãe, com a minha avó e com a Rita.

João Bruno Tavares N. de Carvalho
7 anos — Oeiras



A PATRÍCIA ISABEL SAALFELD, do Colégio Príncipe Carlos, desenhou assim a cara do pai

Devia ser feriado

A Anita disse na aula que ia haver o Dia do Pai, e nós fizemos desenhos e textos para oferecer ao nosso pai. Quando é o Dia da Mãe, nós também fazemos muitos desenhos, e é melhor, porque o Dia da Mãe é sempre ao domingo e o do pai, não.

Eu acho que o Dia do Pai devia ser feriado, que era para os pais não trabalharem, porque assim não tem graça e nem parece dia nenhum.

O desenho que vou dar ao meu pai ainda não está pronto, mas tem muitas flores e corações e ele está no meio.

Paula Isabel Mendes Silva — 8 anos
(Póvoa de Santa Iria)

O pai no jardim é o desenho da MARGARIDA MORAIS MARTINS, da Escola n.º 26 de Lisboa

